



ASSEMBLEIA MUNICIPAL de VILA FRANCA de XIRA

27 DE JUNHO DE 2023

Intervenção

Linha de Alta Velocidade

O CDS é pela modernidade!

Contudo no único projeto apresentado existem pontos que queremos referir.

- Os comboios de alta velocidade não vão parar em nenhuma das estações existentes no concelho;
- A linha de alta velocidade não traz qualquer benefício direto para o concelho de Vila Franca de Xira.

Assim, é nosso entendimento, que não é função da autarquia apoiar esta obra, porque não haverá vantagens diretas.

Só tem desvantagens para as populações.

O CDS necessita de algumas clarificações, tais como:

- Mais de 140 anos depois da existência da ligação ferroviária Lisboa / Porto, as Infraestruturas de Portugal continua a apontar apenas este traçado?
- A IP estudou outras alternativas?
- Outros traçados?

O Sr. Eng. Pena nas suas explicações disse que o intercity serve a cidade de Vila Franca, é verdade, só que o preço de bilhete Sta. Apolónia - Vila Franca custa 12,20€ e o passe não serve. Por isso para nós é como não existisse para ir estudar ou trabalhar.

É que o País nas últimas 4 décadas mudou muito.

Agora as realidades são outras.

É imprescindível as Infraestruturas de Portugal reconhecerem os prejuízos, que trazem às freguesias, nomeadamente esta onde nos encontramos, Alhandra, que não tem transporte de comboio adequado.

Alguns comboios não param aqui, não existe estacionamento no mínimo suficiente para conexão de passageiros com o comboio.

E as localidades de São João dos Montes, Calhandriz, Cotovios e Trancoso, que pertencem a esta União de Freguesias, não têm transporte, que se adeque às suas vivências do dia a dia.

Por exemplo, compatível com os atuais horários de trabalho no comércio e serviços, ou transportes compatíveis para as pessoas residentes nas localidades, que referi, poderem vir receber cuidados médicos ao Centro de Saúde. Isto são só 2 exemplos na vida corrente das pessoas.

Por isso os munícipes que vivem nestas zonas estão em desvantagem em relação a outros cidadãos.

O concelho de Vila Franca de Xira tem sido fustigado pelo mau serviço do transporte ferroviário, percursos sem horários aos fins de semana, comboios lotados em algumas horas do dia, chegando ao ponto de não poderem entrar mais passageiros e cadência horária muito desfasada.

Por isso é indispensável, que as Infraestruturas de Portugal deem ganhos a este concelho nomeadamente, nas freguesias mais afetadas Póvoa, Alverca, Alhandra, Vila Franca de Xira e Castanheira do Ribatejo.

Melhorar acessibilidades.

Construir estacionamento adequados para quem procura aceder ao comboio e faz essa conexão principalmente nas estações de Alhandra e Vila Franca de Xira.

Aumentar com um piso a capacidade de estacionamento de Alverca e da Póvoa. Sendo que em Alhandra o estacionamento é mais grave porque o território é mais pequeno, portanto a requer uma solução diferenciada. É que usam esta estação ferroviária para além de pessoas de freguesias vizinhas, pessoas oriundas de concelhos vizinhos.

É indispensável que as Infraestruturas de Portugal tragam vantagens ao concelho de Vila Franca de Xira, garantam também melhorias de mobilidade á superfície em todo o concelho, mesmo até onde não passa o comboio, o caso de Vialonga, façam chegar o Metro de superfície a esta freguesia, o que seria também um alívio para a estação da Póvoa.

As infraestruturas olharam para esta situação?

O que certamente a população quer ouvir é explicações credíveis e compromissos adequados a esta alteração nas suas vidas a que as Infraestruturas de Portugal querem sujeitar este concelho de Vila Franca de Xira.

Quando dizemos explicações credíveis e compromissos, porque temos lembrança do passado quando houve melhoramentos nas estações no concelho de Vila Franca de Xira, as Infraestruturas de Portugal aceitou essas obras sem nunca ter capacidade de reparar, que entre o degrau das portas do comboio e as gares existe um desnível, que nem qualifico, em que uma pessoa com dificuldade de mobilidade dificilmente entra ou sai do comboio, e tem de ser ajudada por outros passageiros, sujeitando os cidadãos a um considerável risco.

E já nem falo da vigilância das estações, que são sua propriedade. As pessoas pagam o título de transporte e têm o direito ao conforto e á segurança nas estações e no comboio.

Por outro lado, ainda não conseguiram adequar às necessidades das populações a cadência horária e os horários, e observar que os comboios existentes são insuficientes, as pessoas vão amontoadas nos comboios, algumas nem conseguem entrar.

Agora apresentam um só projeto.

Pergunto: têm estudos de alternativas?

Devem-no dizer claramente sem o “se” sem o “vamos ver”, certamente os munícipes querem sentir a credibilidade dos compromissos, porque essencialmente querem melhores condições de mobilidade e melhores acessibilidades no concelho de Vila Franca de Xira.

Cortar árvores, derrubar edifícios também deve ser ponderado nos estudos alternativos.

Essencialmente, os munícipes querem outras condições que melhorem as suas vidas, e não que lhes imponham um só projeto, por isso sem qualquer alternativa.

Sou trineta, bisneta, neta e filha de ferroviários e sempre lhes ouvi dizer que o serviço público da CP não poderia dar lucros, também não poderia dar prejuízos, mas pagar-se por si.

Grupo Municipal CDS-PP

- Filomena Rodrigues -